

# Projeto da OAB quer combater fraude às cotas de gênero nas eleições

**Iniciativa da subseção Londrina visa estimular a população a atuar na fiscalização do cumprimento das cotas, evitando a prática de candidaturas 'laranjas' nos partidos**

Micaela Orikas

Reportagem Local

Nas eleições municipais deste ano, cada cidadão poderá atuar como “agente fiscalizador” do cumprimento das cotas de gênero. Essa é a proposta lançada na manhã desta quarta-feira (7) pela OAB-Londrina em transmissão on-line.

O projeto de combate à fraude das cotas de gênero nas eleições municipais consiste na criação de dois canais de comunicação - WhatsApp e e-mail - para receber denúncias que serão apuradas por um colegiado formado por cinco advogados e advogadas, e encaminhadas ao órgão competente, como o Ministério Público Eleitoral.

Os trabalhos serão desenvolvidos pelas comissões de Direito Político e Eleitoral, da Mulher Advogada e dos Advogados Iniciais, com participação e apoio da diretoria da entidade. Além das cotas de candidaturas, a fiscalização deve envolver o recebimento de fundos públicos de todas as comarcas pertencentes à Subseção Londrina: Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Miraselva, Sertãozinho, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia e Tamarana.

De acordo com a presidente da entidade, Vânia Queiroz, uma denúncia já foi feita na cidade de Ibiporã. “Trata-se de

uma candidata que era figurativa, a chamada ‘laranja’, com a intenção apenas de beneficiar um candidato do gênero masculino. Não podemos permitir que situações como essa continuem se propagando”, ressalta.

Para reconhecer uma candidatura fictícia o grupo orienta as pessoas a observarem e se possível tirarem fotos, por exemplo, da candidata que não faz campanha nas redes sociais ou nas ruas, mas pede voto ou cola adesivo de outro candidato.

O foco é combater as candidaturas “laranjas”, que utilizam pessoas que recebem os recursos e os repassam por meios ilícitos a outros candidatos, prejudicando a efetiva participação feminina. As diretrizes de trabalho estão consolidadas na cartilha “Participação das mulheres na política: Seja um fiscal do povo”, disponível no site da OAB-PR.

## SISTEMA DE COTAS

O sistema de cotas está previsto na lei eleitoral 9.504/1997,

mas foi aprimorado anos mais tarde pela lei 12.034/2009, que prevê o mínimo de 30% e máximo de 70% de vagas para candidatura de cada gênero.

“Mas uma candidatura com êxito se faz com o apoio do partido, inclusive financeiro. Por isso que em 2018 o STF veio garantir que o fundo partidário seria distribuído, no mínimo, 30% à política das mulheres e o TSE também decidiu, no mesmo ano, que o fundo de campanha também deveria ser distribuído proporcionalmente, de acordo com a porcentagem de candidaturas femininas”, explica o coordenador da comissão de Direito Político e Eleitoral da Subseção, Alexandre Guimarães Melatti.

Para mostrar alguns resultados do sistema de cotas, Melatti cita números da presença feminina na política ao longo dos anos. Nas eleições de 1994, por exemplo, quando não se tinha ainda as cotas, havia 178 candidatas e apenas 31 foram eleitas.

“Em 2018, com as cotas e mais 30% de financiamento obrigatório chegamos a 2.767 candidaturas, com 77 mulheres eleitas. Houve um aumento muito grande de candidaturas e de eleição”, analisa.

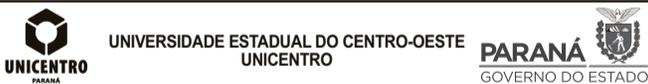
No entanto, ele destaca que é preciso avançar. “Os números mostram que 52% do eleitorado brasileiro é composto por mulheres, e ainda assim, em 60 anos as mulheres conseguiram obter, no máximo, 7% das cadeiras do Poder Legislativo Municipal. O Estado do Paraná possui apenas 12% dos 4.358 cargos eletivos disponíveis ocupados por mulheres, além de ter sido o último estado brasileiro a enviar representação feminina para a Câmara dos Deputados”.

## SERVIÇO

As denúncias de candidaturas fictícias podem ser feitas pelo (43) 3294-5925 (WhatsApp) ou pelo e-mail: cotadegenero.londrina@oabpr.org.br



**EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de curativos e coberturas para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 1.503.326,50. **Recebimento das propostas:** Das 9h do dia 07/10/2020 até às 09h do dia 20/10/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 20/10/2020, 09h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, insumos para hemodiálise, adesivo cirúrgico e fio de sutura para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 1.430.498,78. **Recebimento das propostas:** Das 9h do dia 07/10/2020 até às 09:00h do dia 22/10/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 22/10/2020, 09h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop), [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br) ou [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de reagentes e materiais diversos para o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, com comodato de equipamentos, para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 5.483.060,02. **Protocolo dos envelopes até 20/10/2020 às 09h,** no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredo Neves, 3224, Bairro Sto. Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-Pr. **Abertura:** 20/10/2020 às 09h30, na sala de Licitações do HUOP. Inf. Complementares: Com. de Licitação, Fone: (45) 3321-5397, ou nos sites [www.unioeste.br/huop](http://www.unioeste.br/huop) ou [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br). Cascavel, 06/10/2020.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO**

**AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº. 01/2020**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de reforma do telhado do bloco G, no Campus Santa Cruz, com recursos do convênio TC 13/2020 - SETI.

**DATA DA PROPOSTA:** 27 de outubro de 2020, até as 13h30min.

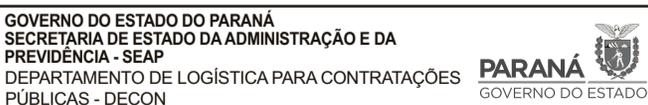
**DATA DE ABERTURA:** 27 de outubro de 2020, a partir das 14 horas.

**VALOR MÁXIMO:** R\$ 89.345,65.

**AUTORIZADO POR:** S. Magª Prof. Dr. Fábio Hernandes.

**PROTOCOLO Nº:** 05494/2020 de 22/07/2020.

**Maiores informações junto à Diretoria de Compras e Materiais, pelo e-mail [edital.unicentro@gmail.com](mailto:edital.unicentro@gmail.com) ou pelo fone (42) 3621-1312.**



**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON**

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 973/2020 SRP PROTOCOLO Nº 16.855.263-7**

**OBJETO:** Registro de Preços, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MEDICAMENTOS – DEMANDA JUDICIAL 16.

**INTERESSADO:** SESA/CEMEPAR

**AUTORIZADO** Exmo. Sr. Marcel Henrique Micheletto - Secretário da Administração e da Previdência, em 23 de setembro de 2020.

**ABERTURA:** 23 de outubro de 2020 às 09:00hrs.

**LOCAL da DISPUTA e EDITAL:** [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br)

**Informações Complementares:** [www.comprasparana.pr.gov.br](http://www.comprasparana.pr.gov.br)



**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR**

COMPANHIA ABERTA

Registro na CVM nº 01862-7 CNPJ nº 76.484.013/0001-45

FATO RELEVANTE

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em cumprimento ao disposto nas Instruções da CVM, comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, que em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovada a adesão da Companhia ao Chamamento Público nº 2/2018, que trata do projeto de “Restaurar as populações da flora ameaçadas de extinção do bioma mata atlântica no Estado de Santa Catarina”, mediante a Conversão de Multa Ambiental Indireta do Auto de Infração Ambiental – AIA 494091/D de julho/2008 do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA.

Em setembro/2020, a Sanepar recebeu do IBAMA a Notificação de Decisão Recursal que consolida o valor do débito do referido AIA, o qual estabelecia multa por exploração de água subterrânea do Aquífero Karst, sem licença ambiental competente. Após o acolhimento parcial do recurso administrativo interposto, deferiu o pedido de adesão à solução de conversão de multas, com 60% de desconto.

O referido débito, consolidado em agosto/2020, é de R\$ 47,4 milhões e, com o desconto de 60% da conversão ambiental, o débito passará para R\$ 19,0 milhões, podendo ser parcelado em 24 vezes, com atualização pela taxa Selic.

Curitiba, 06 de outubro de 2020.

**Abel Demetrio**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**abrasca** companhia associada

**[B]**<sup>3</sup> BRASIL BOLSA BALCÃO

## ‘É um tema muito carente de tratamento real’

O projeto de combate à fraude das cotas de gênero nasceu de um termo de cooperação entre a OAB, Ministério Público Federal, Ministério Público do Paraná e TRE-PR (Tribunal Regional Eleitoral do Paraná),

“para combater todo tipo de fraude que ocorra para prejudicar a candidatura e cotas femininas. A participação feminina nos pleitos parlamentares é importante porque traz a igualdade de gênero, uma

conquista que a mulher vem a cada dia almejando e que ainda está aquém do ideal”, diz Vânia Queiroz, presidente da OAB-Londrina.

Também participaram do lançamento Jaqueline Henzel, da Comissão da Mulher Advogada da OAB-Londrina, Graziela Yumi, do Núcleo Jovem, e Leandro Rosa, coordenador da comissão de Direito Eleitoral da Seccional do Paraná.

“É um tema muito carente de tratamento real porque a ele até agora pouco se negava visibilidade. Esse trabalho só vai frutificar e crescer se usarmos os canais oficiais de registro para que, além de combater a fraude, haja também a documentação para que possamos mostrar a todos que o trabalho é necessário e precisa de tratamento frequente porque através dessa documentação conseguiremos renovar a iniciativa para as eleições futuras”, comenta Vânia Queiroz. (M.O.)